

## **Conferência Internacional 'Políticas Públicas para o Desenvolvimento Social, Econômico e Sustentável, o T2O**

***16 de outubro/2024 – TCE/TO***

É com grande satisfação que me dirijo a todas e a todos nesta Conferência Internacional 'Políticas Públicas para o Desenvolvimento Social, Econômico e Sustentável, o T2O, um evento de suma importância, em um momento em que o mundo se depara com questões urgentes relacionadas ao desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e desigualdades crescentes.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Tribunal de Contas do Estado do Tocantins e ao seu presidente, conselheiro André Luiz de Matos, pela calorosa hospitalidade, assim como saúdo o reitor da Universidade Federal do Tocantins, Luís Eduardo Bovolato, que nos proporcionam um ambiente ideal para as discussões e troca de experiências tão importantes neste dia.

Um agradecimento especial também a todos os profissionais envolvidos e demais instituições na organização deste evento, bem como aos palestrantes do mais alto gabarito convidados.

Permitam-me iniciar com uma menção ao III Congresso Ambiental dos Tribunais de Contas, realizado no final de agosto deste ano, ocasião em que foi assinada a Carta do Amapá: "A Amazônia que Queremos". Nela, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônia e com o fortalecimento das ações de controle, a partir de

parcerias estratégicas, visando promover maior efetividade às políticas ambientais.

Quero destacar, de igual forma, que em 2021, como produto do Acordo de Cooperação Técnica com a Transparência Internacional – Brasil, foi aprovada a Resolução n. 02/2021 da Atricon, com diretrizes inéditas para o controle externo da gestão florestal, ou seja, com orientações para os Tribunais de Contas na fiscalização de políticas florestais e dos órgãos públicos ambientais.

Cito estes dois exemplos de atuação do controle externo na área ambiental, sabendo, todavia, que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não se esgotam, naturalmente, apenas nessa dimensão. Mas que, devido a seus componentes tão abrangentes, que perpassam a economia, a inclusão, a governança, para citar alguns, se assemelham ao papel dos Tribunais de Contas, a quem o Constituinte originário foi bastante generoso.

Assim, as ODS guardam uma relação direta com o papel dos Tribunais de Contas (TCs), especialmente no que tange à fiscalização da eficiência, eficácia e economicidade das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável como um todo.

A Atricon tem sido diligente na implementação de ações que assegurem o alinhamento das atividades dos TCs com os ODS, entendendo que, para que tais objetivos sejam alcançados, é necessário um compromisso institucional permanente e consistente. Em nossos direcionadores estratégicos, por exemplo, cada projeto carrega a diretriz de "Promover o alinhamento das ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável".

Neste evento, destaque especial será dado às capacidades institucionais a nível local. Sabemos que, sem equipas devidamente qualificadas e capacitadas, não conseguiremos lograr êxito nesse compromisso que perpassa uma gama variada de atores, incluindo, para além do controle, a academia e o engajamento da sociedade civil.

Este é um desafio de todos nós, talvez o desafio do século, para que possamos assegurar um futuro melhor para as próximas gerações.

Vamos juntos, pois, nessa jornada coletiva, e acredito que esse deve ser o nosso propósito aqui também, o de estabelecermos compromissos de trabalhar com afinco e determinação pela sustentabilidade do desenvolvimento em todos os seus aspectos: econômico, social e ambiental, sem deixar ninguém para trás.

Muito obrigado, e que tenhamos um encontro produtivo e inspirador.

**Edilson Silva**

**Presidente da Atricon**